

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Denyse De Lima Ramos

Celio De Sousa Ramos Junior

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado foi realizado na empresa Marcelo Barbosa de Sousa – ME, uma firma individual inscrita no CNPJ sob o nº 12.617.168/0001-20, que atua no ramo de prestação de serviços contábeis na cidade de Anápolis – GO desde o ano de 2010. Desempenhando suas atividades sob o nome fantasia ALCM Contabilidade, o escritório conta atualmente com 4 (quatro) funcionários e presta serviços a 52 (cinquenta e duas) empresas, dentre as quais encontram-se empresas comerciais, industriais e prestadoras de serviços, tributadas pelo regime do Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real.

No ano de 2015 a empresa obteve um faturamento fiscal de R\$ 68.341,00 e tem se consolidado na cidade pela qualidade dos serviços prestados, ampliando seu mercado de atuação. O escritório presta serviços na área contábil, fiscal e departamento pessoal, atendendo a demanda dos seus clientes em sua totalidade.

O presente relatório tem por objetivo geral demonstrar as atividades exercidas na empresa Marcelo Barbosa de Sousa – ME, referentes ao estágio supervisionado. Para que seja possível atingi-lo, foram construídos os seguintes objetivos específicos:

- Identificar a área de atuação da empresa e as atividades desenvolvidas durante o estágio;
- Verificar as experiências contábeis exigidas, bem como as habilidades desenvolvidas;
- Demonstrar a correlação entre as atividades desempenhadas e a teoria contábil.

O estágio constitui uma importante etapa no processo de desenvolvimento e aprendizagem, tendo em vista que alia o conhecimento acadêmico com a experiência vivenciada no ambiente de trabalho, complementando na prática os temas abordados na sala de aula e permitindo que o estudante retenha melhor o conhecimento sobre a profissão escolhida. O programa de estágio possibilita a troca de experiências, bem como o intercâmbio de novas ideias, planos e estratégias, sendo assim, ele permite que o estudante conheça as habilidades essenciais para a prática e o aprimoramento de sua carreira profissional. (SANTOS, 2014).

Deste modo, o estágio supervisionado busca contribuir para o desenvolvimento de

técnicas do estudante, propiciando a aquisição de maiores conhecimentos e experiências no campo profissional e promovendo a integração entre a universidade e a sociedade. Diante desse contexto, Prodanov e Freitas (2013, p. 157) afirmam que “o relatório de estágio é um documento que contém um relato de experiências vivenciadas, ações desenvolvidas, resultados alcançados, análise comparativa da teoria com a prática, sugestões de melhoria e outras informações exigidas pelo curso”.

Para que seja possível alcançar esses objetivos, o presente relatório trará em seu desenvolvimento informações sobre o estágio desenvolvido, mostrando as atividades desempenhadas e as experiências contábeis que foram requeridas e aprimoradas. Logo em seguida, a terceira seção será dedicada a correlacionar as atividades desenvolvidas no estágio com a teoria contábil, evidenciando os conhecimentos utilizados na atividade prática. Por fim, logo após a conclusão, serão apresentados os anexos que acompanham e dão embasamento ao relatório de estágio.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O estágio foi desenvolvido na empresa Marcelo Barbosa de Sousa – ME, que atua na prestação de serviços contábeis na cidade de Anápolis – GO, sob o nome fantasia ALCM Contabilidade. As atividades foram desempenhadas no departamento contábil e fiscal, no período de 25/04/2016 a 13/05/2016, durante 6 (seis) horas por dia, totalizando 90 (noventa) horas de estágio, sob a supervisão do contador Marcelo Barbosa de Sousa, proprietário do escritório de contabilidade, bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual de Goiás (UEG), devidamente habilitado ao exercício da profissão pelo Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRC – GO).

No decorrer do estágio, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Conciliações bancárias;
- Classificação de eventos contábeis e lançamentos;
- Inclusão de notas fiscais;
- Fechamento de balancete;
- Conferência de notas;
- Entrega de arquivos magnéticos;
- Obrigações acessórias: SINTEGRA, SPED Fiscal e SPED Contribuições;
- Apuração do Simples Nacional; e
- Apuração do PIS e COFINS.

O primeiro dia do estágio foi destinado à ambientação ao programa PROSOFT, utilizado pela empresa, com a apresentação dos principais módulos usados no departamento contábil e fiscal. Posteriormente, a atividade foi focada na classificação e lançamento dos eventos contábeis, de acordo com o plano de contas único adotado pelo escritório; conciliação bancária, através do confronto das informações do extrato bancário com o Razão da conta banco e o fechamento do balancete de verificação que, por sua vez, é um demonstrativo auxiliar importantíssimo para a verificação da exatidão dos lançamentos efetuados.

No que diz respeito às atividades desenvolvidas no departamento fiscal, destacaram-se a inclusão de notas fiscais, o seu envio para a contabilidade, realizado através de um código de integração, e a conferência dessas notas. Para buscar as notas fiscais, foi necessário importar o arquivo através do programa “NF-e Prosoft”. Ao conferir as notas, é preciso verificar se o Código Fiscal de Operações e Prestações (CFOP) está correto, conferir se a nota fiscal é de consumo, de imobilizado ou de mercadoria para revenda e se foi emitida dentro ou fora do Estado de Goiás, sendo esta conferência realizada no momento em que houver a integração das notas fiscais de entrada. Já as notas fiscais de saída foram conferidas dentro do módulo fiscal.

A geração, validação e envio do arquivo SINTEGRA foram realizados depois das notas fiscais serem importadas, conferidas e enviadas para a escrituração. Trata-se de uma obrigação acessória que deve ser realizada mensalmente para todas as empresas tributadas pelo Simples Nacional que possuem inscrição estadual no Estado de Goiás, ou seja, empresas contribuintes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O SINTEGRA foi validado através do Validador SINTEGRA, disponibilizado no site da Sefaz GO, e enviado por meio do programa de Transferência Eletrônica de Dados (TED).

A segunda semana de estágio foi iniciada com o auxílio na apuração do ICMS e emissão da guia para pagamento, realizada no *site* da Sefaz. Posteriormente, o estágio supervisionado foi direcionado novamente às atividades de classificação de eventos contábeis e lançamentos; conciliação bancária; inclusão, integração e conferência de notas fiscais. Ao final da segunda semana houve a emissão da guia do Imposto Sobre Serviço (ISS), realizada no *site* da Prefeitura municipal, e posterior envio aos clientes.

A terceira semana, por sua vez, teve início com a geração do SPED Contribuições para empresas do Lucro Real e Lucro Presumido, obrigação acessória realizada mensalmente, na qual foram informados o faturamento total e o valor das contribuições. Em seguida, as atividades foram voltadas à geração do SPED Fiscal, também para empresas do Lucro Real e

Lucro Presumido: cálculo e emissão do Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF), realizado no *site* da Receita Federal, referente à apuração do Simples Nacional e, por fim, a apuração do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), com a emissão do DARF através do programa Sicalc, da Receita Federal.

No que diz respeito às experiências contábeis exigidas durante o período do estágio, as atividades desempenhadas estão correlacionadas a diversas disciplinas estudadas no decorrer do curso de Ciências Contábeis, dentre elas, destaca-se a Contabilidade Comercial, conforme explanado na seção seguinte. Além disso, o aprendizado obtido durante as aulas de Laboratório Contábil foi de fundamental importância para o correto desempenho das atividades.

Além dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, relacionados principalmente a lançamentos contábeis, fechamento de balancete, identificação e conferência dos elementos de uma nota fiscal, obrigações acessórias e apuração de tributos, as experiências decorrentes de estágios anteriormente realizados foram de grande auxílio.

Apesar disso, é importante destacar que além do conhecimento da teoria contábil, o estágio supervisionado exigiu também a aplicação e o desenvolvimento de determinadas habilidades que são primordiais ao exercício da profissão, como por exemplo, o relacionamento interpessoal, a capacidade de trabalhar em equipe e a adoção de uma postura ética frente aos desafios enfrentados pelo contador, contribuindo imensamente à formação profissional.

CORRELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

As atividades desempenhadas durante o estágio supervisionado estão correlacionadas a diversas disciplinas estudadas no decorrer do curso de Ciências Contábeis, dentre elas, destaca-se a Contabilidade Comercial. A contabilidade, quando estudada de modo geral, ou seja, para todas as empresas, é chamada de Contabilidade Geral ou Contabilidade Financeira. A partir disso, ela pode ser aplicada a um certo ramo de atividade ou setor da economia, sendo este o caso da Contabilidade Comercial, que diz respeito à Contabilidade Geral aplicada às empresas comerciais.

De acordo com Melo (2005), a Contabilidade Comercial é o ramo da contabilidade

movimentação das empresas comerciais, registrando os fatos administrativos resultantes da gestão dessas entidades. As empresas se diferem umas das outras em função das atividades características que cada uma desenvolve, todavia, a contabilidade é uma só, sendo assim, o que existem são ramificações dessa ciência, criadas a fim de permitir a cada tipo de empresa a aplicação adequada dos princípios contábeis, conforme as suas características específicas.

Durante o estágio supervisionado, uma das atividades amplamente desenvolvida foi a classificação de eventos contábeis e lançamentos, com o fechamento do balancete de verificação. Para efetuar os lançamentos, foi utilizado o Método das Partidas Dobradas, universalmente aceito e estudado desde o início do curso de Ciências Contábeis. Trata-se de um método de registro segundo o qual “a um débito numa ou mais contas deve corresponder um crédito equivalente em uma ou mais contas, de forma que a soma dos valores debitados seja sempre igual à soma dos valores creditados”, (IUDÍCIBUS, 2010, p. 43), ou seja, não existem débitos sem créditos correspondentes e vice-versa.

O lançamento contábil, que foi realizado a partir dos documentos fornecidos pelos clientes, se trata do registro dos fatos contábeis ocorridos, capazes de provocar alterações na composição patrimonial da entidade e efetuados em conformidade com o Método das Partidas Dobradas. Ele é feito seguindo uma ordem cronológica, após a classificação dos eventos contábeis e obedecendo às técnicas adotadas na escrituração. O lançamento é realizado nas contas patrimoniais – ativo, passivo e patrimônio líquido – e de resultado – receitas e despesas – de acordo com a classificação do evento incorrido.

As contas do ativo possuem saldo devedor, dessa forma, são aumentadas por lançamentos a débito e reduzidas por lançamentos a crédito. As contas do passivo e patrimônio líquido, por sua vez, possuem saldo credor, portanto, elevam-se por lançamentos a crédito e são reduzidas por lançamentos a débito. Já as contas de resultado, afetam diretamente o patrimônio líquido da entidade, de modo que ao serem creditadas, elas refletem positivamente no patrimônio líquido e ao sofrerem lançamentos a débito, reduzem o patrimônio líquido.

Ao fazer o lançamento, é primordial entender qual será a sua influência no resultado da empresa, sendo este conhecimento obtido através da teoria contábil. O conjunto de lançamentos contábeis é chamado de escrituração, sendo assim, o lançamento é uma parcela dessa escrituração e apresenta duas funções básicas: descrever o evento contábil em ordem cronológica, demonstrando o seu reflexo na composição patrimonial e agrupar cada um dos

fatos contábeis de acordo com a sua natureza. Ao efetuar o lançamento, é necessário seguir os seguintes passos:

- 1) Identificar as contas envolvidas no fato incorrido;
- 2) Verificar a natureza das contas, ou seja, identificar a quais grupos pertencem;
- 3) Identificar a influência que o fato ocorrido provocará sobre o saldo das contas;
- 4) Efetuar o lançamento contábil, em conformidade com o Método das Partidas Dobradas.

Dobradas.

O Método das Partidas Dobradas deriva-se do fato de que a escrituração de cada operação deve ser feita por meio de um débito e um crédito de igual valor. Sendo assim, conclui-se que o valor total dos saldos credores deve ser igual ao valor total dos saldos devedores. Essas igualdades podem ser periodicamente verificadas, relacionando todas as contas por meio de demonstrações chamadas de balancetes de verificação. (IUDÍCIBUS, 2010, p. 53).

O balancete é um demonstrativo auxiliar importantíssimo para a verificação da exatidão dos lançamentos efetuados, sendo que, ao somar todos os débitos, por um lado, e todos os créditos, por outro, o total de ambos deverá ser o mesmo. Para Marion (2009, p. 159), periodicamente os responsáveis pela contabilidade devem verificar se os lançamentos contábeis realizados no período estão corretos. Uma técnica bastante utilizada para atingir esse objetivo é o balancete de verificação, que tem por objetivo a elaboração de um resumo ordenado de todas as contas utilizadas pela contabilidade. O balancete não é utilizado exclusivamente para detectar erros de lançamentos contábeis, sendo também um importante instrumento para a tomada de decisões.

Apesar do balancete ser um instrumento de verificação eficaz, ele não é capaz de identificar alguns tipos de erros como, por exemplo, a inversão de um lançamento, de débito por crédito ou de crédito por débito, simultaneamente. Também não evidencia caso o lançamento seja realizado na conta errada. Ao identificar que há divergência no saldo final das colunas, a primeira coisa a ser feita é verificar se não houve erro durante a somatória. Se a somatória estiver correta, o contador deverá identificar onde está o erro, pesquisando junto aos lançamentos já efetuados. Havendo diferença no balancete, o trabalho não deve prosseguir até que o erro seja encontrado.

Segundo Marion (2009, p. 164), quanto menor for o período de abrangência do balancete, mais eficiente será a contabilidade, sendo assim, grande parte das empresas verificam sua contabilidade através do balancete mensal. Quanto mais colunas o balancete tiver, maior será a quantidade de dados oferecida ao usuário do balancete, além disso, é

interessante que ele seja apresentado destacando as contas patrimoniais das contas de resultados. O balancete comporta todas as contas movimentadas no período que possuem saldo no final de um período e a sua apresentação separando os grupos de contas contribui sensivelmente como um instrumento para a tomada de decisão.

Dada a inconveniência de levantar balanço em períodos mais curtos (normalmente as micro e pequenas empresas levantam balanço uma vez por ano), o balancete tem se tornado poderoso instrumento de base para decisões. Assim, através de balancetes mensais, por exemplo, a administração da empresa terá um resumo de todas as operações, bem como de todos os saldos existentes no final do período. Dessa forma, o “poder decisório” conhecerá o resultado financeiro e econômico da empresa no final de determinado período sem a necessidade de estruturar um balanço. Estes dados, sem dúvida, são fundamentais para a tomada de decisão. Ressalte-se, entretanto, que, quanto maior for o grau de detalhamento (sofisticação) do balancete, mais subsídios haverá para a tomada de decisão. Assim, um balancete com duas colunas não terá o mesmo grau de utilidade para a tomada de decisão que um balancete de seis colunas. (MARION, 2009, p. 168).

Parte das atividades desempenhadas durante o estágio, como por exemplo, a inclusão e conferência de notas fiscais e algumas obrigações acessórias, foram também estudadas na disciplina de Laboratório Contábil, que busca combinar a teoria e a prática dentro do ambiente acadêmico, simulando a realidade do mercado de trabalho a fim de estruturar o ensino no curso de Ciências Contábeis. Já a apuração do Simples Nacional, do PIS e da COFINS foram temas abordados durante as aulas de Contabilidade Tributária, sendo essa uma das muitas ramificações da ciência contábil, responsável pela apuração e gerenciamento dos tributos.

Atualmente, um bom contador é aquele que consegue aliar a prática à teoria, mantendo-se sempre atualizado e preparado para o mercado de trabalho, tendo em vista que o conhecimento teórico é imprescindível para que o trabalho seja executado de forma correta e responsável.

CONCLUSÃO

O estágio realizado na empresa Marcelo Barbosa de Sousa – ME permitiu que fossem aplicados parte dos conhecimentos até então adquiridos no âmbito acadêmico, auxiliando no desenvolvimento de competências profissionais e também pessoais. A receptividade da equipe de trabalho e sua disponibilidade em transmitir os conhecimentos e experiências vividas no dia a dia de um escritório de contabilidade foi fundamental à sedimentação do aprendizado.

Durante todo o período de realização do estágio, o supervisor e sua equipe se

mantiveram abertos e dispostos a transmitir o máximo de conhecimento possível, fazendo do escritório de contabilidade um ambiente acolhedor, com um vasto campo a ser explorado. Deste modo, atendeu às minhas expectativas no que diz respeito à aplicação dos conhecimentos teóricos, enriquecendo a minha formação profissional.

O estágio supervisionado permite que o acadêmico assimile os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer de sua formação, capacitando-o para o início de sua carreira profissional, além de ser uma porta de entrada para o mercado de trabalho. Esse intercâmbio entre a teoria e a prática é primordial para o desenvolvimento do profissional contábil, solidificando os conhecimentos adquiridos e estreitando os laços entre a universidade e a sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

IUDÍCIBUS, Sérgio de (Org.). **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MELO, Wladimir Afonso. **Contabilidade comercial**. [S.l.]: Zé Moleza, 2005. Disponível em: <<http://www.zemoleza.com.br/trabalho-academico/humanas/contabilidade/contabilidade-comercial/>>. Acesso em: 16 jul. 2016

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTOS, Daniela Silva dos. **A importância do estágio para a vida acadêmica e profissional do aluno**. Campo Grande: Portal Educação, 2014. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/iniciacao-profissional/artigos/58044/a-importancia-do-estagio-para-a-vida-academica-e-profissional-do-aluno>>. Acesso em: 10 jul. 2016.